

Atividade da urease, amônio e nitrato disponíveis no solo e desenvolvimento de azevém após cultivo de soja e arroz irrigado em um Gleissolo Háptico.

Iuri Rossi (1), Filipe Selau Carlos (2, 3)

(1) Estudante de graduação, Agronomia, Ulbra; (2) Instituto Rio Grandense do Arroz; (3) Doutorando do PPG Ciência do Solo, UFRGS.

INTRODUÇÃO

O cultivo de soja em rotação com o arroz irrigado aumentou acentuadamente nos últimos 5 anos agrícolas, impulsionado pela valorização econômica e pelos benefícios agrônômicos gerados na lavoura de arroz.

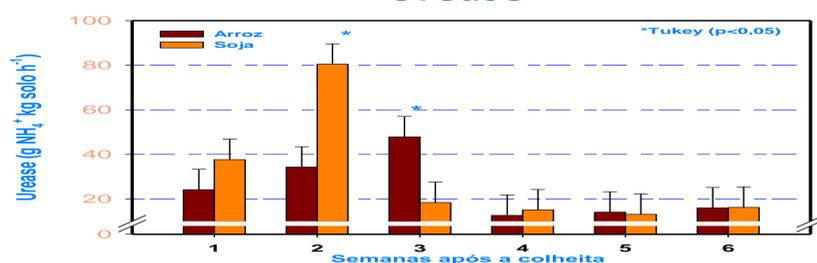


MATERIAIS E MÉTODOS

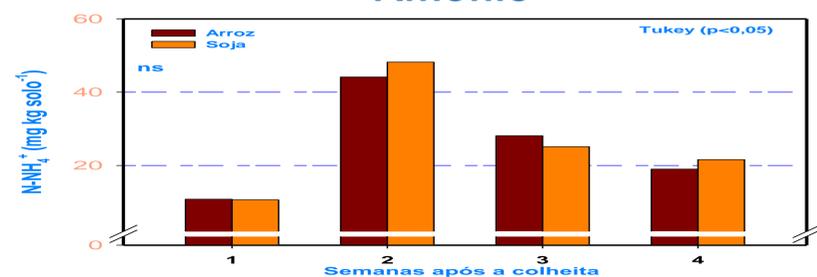
O experimento foi conduzido no ano agrícola 2015/16 na Estação Experimental do Arroz, Cachoeirinha-RS. Os tratamentos utilizados são cultivo de arroz irrigado (T1) e soja (T2) em blocos casualizados com 4 repetições. As amostras de solo foram coletadas a campo, na profundidade de 0-5 cm em 8 coletas a partir da colheita dos cultivos de verão, em abril de 2016. Sendo as 5 primeiras coletas espaçadas a cada 7 dias e as 3 últimas coletas, espaçadas a cada 15 dias.

RESULTADOS

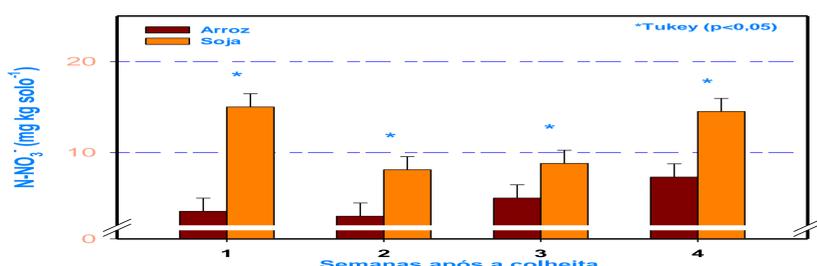
Urease



Amônio



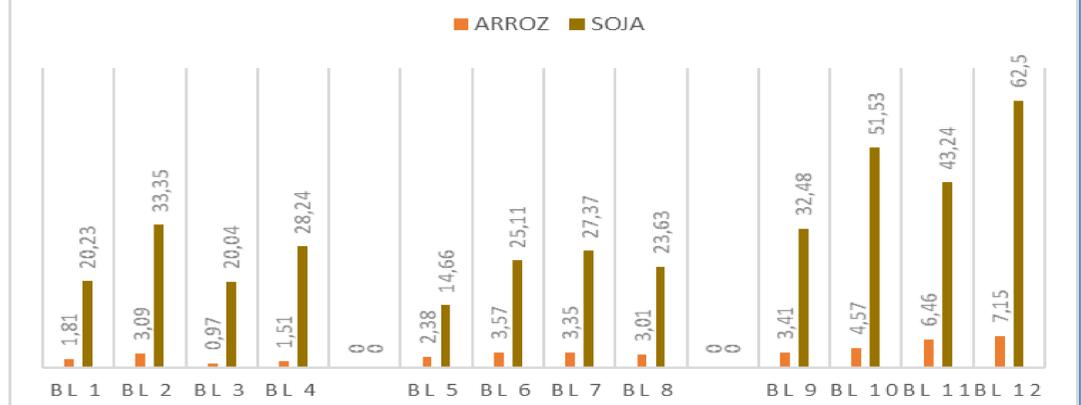
Nitrato



N disponível após o cultivo de arroz e soja

	N-NH ₄ ⁺	N-NO ₃ ⁻	N mineral	N
	(mg kg ⁻¹)			(kg ha ⁻¹)
Soja	26,4	11,6	38,0	68,4
Arroz irrigado	25,52	4,9	30,4	54,8
Diferença				13,6

MATÉRIA SECA



CONCLUSÕES FINAIS

O cultivo de soja favorece a maior atividade da urease e a disponibilidade de nitrato após o cultivo de soja em comparação ao cultivo do arroz irrigado em um Gleissolo Háptico.

O cultivo de arroz irrigado retarda o estabelecimento de azevém, possivelmente devido a constituição química do resíduo vegetal dessa planta em comparação à cultura da soja, além da condição de alagamento estabelecida para o arroz irrigado que reduz e atrasa o estabelecimento de gramíneas de outono inverno.